



**EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA**  
**Igreja Católica de Rito Ucraniano**  
**Єпархія Святого Івана Хрестителя в Бразилії**

**EDITORIAL**

**Curitiba – Paraná – Brasil – Boletim nº 03 – Junho 2008**

**Слава Ісусу Хресту!**

Estimado Leitor!

Vivenciamos uma época de incertezas, mas também de buscas importantes em todos os campos do conhecimento. Porém, muitas vezes, as pessoas nem sabem ao certo o que procuram ou procuram saídas para suas vidas onde elas não se encontram, como, por exemplo, nas drogas.

A Igreja acompanha o nosso tempo com preocupação, mas também com carinho e solicitude de uma boa mãe, apresentando projetos pastorais e orientações existenciais que nos colocam no caminho do Bem e da Verdade: Jesus Cristo. É ele quem traz a verdadeira realização e felicidade.

Somos particularmente agraciados, pois vivemos um momento de muita intensidade espiritual e eclesial: a V Conferência do CELAM e o respectivo Documento de Aparecida, que nos interpela para que sejamos discípulos mais atentos e missionários mais dinâmicos de Jesus Cristo, na busca da transformação da própria Igreja e da sociedade; o Ano Vocacional nos dá a oportunidade de repensar as nossas pastorais vocacionais e de atualizar e renovar a nossa própria vocação; o Ano Paulino nos convida a aprofundar o conhecimento sobre um dos pilares fundamentais do Cristianismo – o Apóstolo São Paulo – e a se engajar com as coisas de Deus, da Igreja e da humanidade com elevado amor e espírito missionário; o Cinquentenário de Dom José Romão Martenetz, OSBM nos faz lembrar a grande figura da história de nossa Igreja Católica de Rito Ucraniano aqui no Brasil e que nos oferece ensinamentos importantes para a nossa caminhada cristã e eclesial; a triste lembrança dos 75 anos da maior tragédia da história da Ucrânia – o Holodomor – nos conscientiza sobre a necessidade de clamar pela justiça pelos nossos irmãos e irmãs, vítimas da desumana e infame barbárie, que denegriu ainda mais a história da humanidade contemporânea; mas também celebramos eventos alegres, como o Jubileu de Prata Sacerdotal do Pe. Valmor, que dão ânimo ao nosso viver e agir cristão.

E assim a vida continua, cada um fazendo a sua parte, vivendo a sua vocação, cumprindo a sua missão, segundo suas possibilidades concretas. Então, convido o prezado Leitor a “dar uma olhada” nos artigos deste Boletim:

- Vocações: elementos comuns
- Perfil espiritual de Dom José Martenetz, OSBM
- Vocação missionária da Igreja Católica Ucraniana, segundo o Arcebispo Maior Dom Lubomyr Husar
- Jubileu de Prata sacerdotal do Pe. Valmor Szeremeta, OSBM
- III Encontro Paroquial do Apostolado da Oração em Guarapuava, na Paróquia Assunção de Nossa Senhora
- Visita Pastoral e Canônica na Colônia Ipiranga
- Encontro de jovens em Antônio Olinto
- Encontros de Bioética, na Pontifícia Universidade Católica de Curitiba
- Tocha do Holodomor em Curitiba
- Conferências religioso-culturais em Lviv, Ucrânia

Que a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja sempre contigo!

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*  
Bispo Eparca

## VOCAÇÕES: ELEMENTOS COMUNS

A palavra “vocação” vem do verbo latino *vocare* – chamar, substantivo *vocatus* – convocação, chamamento, convite, súplica. Veremos os elementos comuns das diversas vocações, fazendo algumas distinções fundamentais e depois contemplando três dimensões principais: vocação à vida, ao humanismo e à vida cristã.



### I. DISTINÇÕES BÁSICAS

Para poder entender melhor o que é vocação, vamos fazer **duas distinções básicas**:

1) Os **ministérios** são divididos em duas espécies: ministérios ordenados, que se situam no Sacramento da Ordem (episcopado, presbiterato, diaconato); e ministérios não ordenados, que se situam na vida consagrada, e na vida do laicato, ou seja, dos leigos.

2) Os **estados de vida** são divididos em três:

a) **O presbiterato**, como já falamos, é o ministério ordenado, no qual estão incluídos os bispos, sacerdotes e diáconos; eles, como bons pastores, têm o tríplice ministério de ensinar, santificar e governar o rebanho de Cristo.

b) **A vida consagrada**. As pessoas consagradas devem dar o testemunho de uma vida evangélica mais comprometida, profética e escatológica, sobretudo pela vida comunitária e pelo voto de castidade ou celibato “por causa do Reino”.

c) **O laicato** congrega os leigos dentro da Igreja. Os leigos devem viver autenticamente o Evangelho no mundo, na sociedade, na política, nas profissões, sendo fermento na massa.

Essas são as vocações específicas na Igreja. Cada uma dessas vocações tem o seu fundamento, a sua teologia e a sua missão própria na Igreja. Fala-se bastante sobre essas vocações, mas muitas vezes se esquece de falar sobre o que é comum a essas vocações, o que as une, qual é o seu fundamento comum.

Acontece muitas vezes que uma vocação falha e até fracassa por não se pensar e não se trabalhar devidamente as suas bases. Antes de ser um sacerdote, um religioso ou uma religiosa, ou antes, de ser um líder ou agente de pastoral na Igreja, é preciso estar conscientes de que somos chamados à vida, somos chamados a ser seres humanos e cristãos.

### II. VOCAÇÃO À VIDA

Deus criou o universo e tudo o que existe. Ele deu vida a tudo. Todas as criaturas são, portanto, chamadas à vida, e a seu modo louvam a Deus, seu Criador.

O ser humano é filho de Deus e, assim, irmão, irmã de todas as criaturas. Tem um papel importante na obra da criação. Ele é chamado a preservar a vida, a continuar a obra da criação divina.

As crises, os problemas, a violência, o mal, o pecado existem. Podem e devem acabar na medida do possível. Apesar de tudo isso, vale a pena viver!

### III. VOCAÇÃO HUMANA

Antes de ser religioso, e antes ainda de ser cristão, o ser humano é chamado a humanizar-se, a ser gente, pessoa humana: íntegra, saudável, equilibrada, social, capaz de dialogar, capaz de amar e de ser amada.

O homem se humaniza pela cultura, pelo trabalho, pela comunhão com os outros e com Deus.

A cultura é o conhecimento da ciência e da tecnologia; é a alegria e a beleza das artes e dos esportes.

O trabalho é ter uma profissão, por meio da qual o ser humano sustenta a si mesmo, sua família, sua comunidade, realiza a si mesmo e transforma a realidade, porém com responsabilidade, dentro das leis humanas e das leis divinas.

A comunhão é tripla: 1) comunhão com Deus, porque somos criados e chamados à sua imagem e semelhança; 2) comunhão com os outros, porque ninguém é uma ilha isolada; 3) hoje em dia acrescentamos ainda a comunhão com a natureza, da qual depende a vida em geral, a vida humana, aliás, a sobrevivência da própria humanidade.

### IV. VOCAÇÃO CRISTÃ

Pelo Batismo, somos todos cristãos, incorporados no Corpo Místico de Cristo, que é a Igreja, Povo de Deus. Todos nós fazemos parte desse povo que caminha, que está em marcha rumo a um destino, seguindo Jesus Cristo, que está junto, dirige e acompanha a caminhada. Ser cristão é essencialmente crer e seguir Jesus Cristo, redentor e libertador da humanidade.

Ser cristão é ser chamado à perfeição evangélica. Ser cristão é ser chamado à santidade. Moisés transmitiu a palavra de Deus ao povo: “*Sede santos, porque eu, Iahweh vosso Deus, sou santo*” (Lv 19, 2). E Jesus disse aos seus discípulos: “*Deveis ser perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito*” (Mt 5,48). Todos, portanto, bispos, sacerdotes, diáconos, religiosos, religiosas, leigos, pais, mães, jovens, adolescentes, crianças, profissionais de todas as áreas do conhecimento e da ação humana, são chamados para viver no Reino e ajudar a construir esse Reino de paz e de amor.

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

## PERFIL ESPIRITUAL DE DOM JOSÉ ROMÃO MARTENETZ, OSBM

Cada ser humano é um pequeno mundo. Tal mundo foi também o falecido Bispo José Martenetz. Ele deixou nas pessoas que o conheceram um perfil espiritual bem definido, o qual queremos levar ao conhecimento do leitor.

Antes de tudo, o falecido Bispo se destacava pela sua inteligência. Provinha de uma família culta da região de Lviv. Sobre sua inteligência efusivamente testemunhou seu colega de estudos e de vida monástica o falecido Pe. Josafat Roga, OSBM.

O Bispo tinha gosto pela música e uma fina sensibilidade pelas melodias das diversas canções. Normalmente, quem gosta de música, possui inteligência nata. E a inteligência adquirida, ele a cultivou na casa paterna. Seu pai, também José, foi professor. E isso contou bastante em sua formação intelectual. Nessa atmosfera, cresceu o pequeno Romão, nome de batismo de Dom José. Sua inteligência se manifestava no seu amor aos livros e na vontade de ler e aprender. Dedicava bastante tempo à leitura atenta e madura. Sempre e em todos os lugares, onde vivia ou se encontrava, ele tinha como

companheiro um bom livro. Frequentemente, era possível ver o Bispo com um livro ou jornal na mão. Ele não podia ficar sem eles.

Exatamente, essa inteligência possibilitava ao querido Bispo a capacidade de compreender os outros. Ele nunca se impunha com a sua idéia ou sua opinião, até mesmo diante dos mais jovens. Dizia: toma, experimenta; se der certo, terás sucesso, e se não der certo, poderás começar de novo. Desta feita, na época de sua vida sacerdotal, e mais ainda durante o episcopado, ele dava autonomia a seus súditos, a fim de que eles realmente pudessem usufruir de suas possibilidades e dons. Jamais se ouviu falar que ele impusesse a alguém as suas idéias de forma arbitrária ou que interrompesse algum trabalho positivo. Essa atitude era mal por alguns, mas como é demonstrado na foto, ele não sabia se comportar!



Dom José com as crianças durante sua visita pastoral em Ivaí, em janeiro de 1970

A inteligência de Dom José era intimamente ligada com a verdadeira simplicidade evangélica, que se revelava em seu procedimento de ser muito acessível e ter paciência com todos, especialmente com os jovens. Isso lhe deu a possibilidade de formar um grupo de inteligência católica ucraniana no Paraná. Dom José trabalhava discretamente, mas alcançou sua meta. Sua simplicidade cativava também as nossas pessoas humildes. Elas nunca perceberam alguma distância entre elas e o padre e bispo Martenetz. Ele foi acessível a todos. Não se ofendia nem mesmo diante de manifestações inoportunas, como podem atestar aqueles que o conheciam mais de perto.

Ao perfil do falecido Bispo é preciso acrescentar ainda seu espírito de oração. Ele gostava de rezar e rezava assiduamente, sempre caminhava com o seu Ofício Divino ao lado do mosteiro basiliano de Prudentópolis, recitando-o diligentemente. Com a mesma concentração e humildade, ele celebrava a Divina Liturgia diária e a solene e pontifical. Ninguém ouvia dele alguma palavra áspera ou de censura. Sempre sabia colocar-se diante da presença de Deus. Sua espiritualidade profunda manifestava-se no hábito de confessar-se com frequência. Aconteceu um dia em nossa igreja de Ponta Grossa, antes da primeira Missa dominical (a chamada “Primária”), de ele solicitar um padre jovem para que o atendesse em confissão. Quando o padre se propôs a atendê-lo na sacristia, então Dom José pediu que fosse ao confessionário. Assim, diante da igreja repleta de fiéis, o Bispo fez sua confissão. Isso edificou profundamente a todos, e mais ainda, o jovem sacerdote.

Inteligência, simplicidade, compreensão dos outros e espírito de oração são qualidades com as quais brilhou o falecido Dom Martenetz; e essas virtudes de seu espírito levamos ao conhecimento dos nossos leitores. Que esse perfil espiritual se torne um testamento para muitos, para que em suas vidas se esforcem em ser realmente inteligentes, compreensivas, simples e pessoas de muita fé e oração.

Editorial do *Jornal Pracia* de 4 de maio de 1989  
Tradução de Dom Volodemer Koubetch, OSBM



## **VOCAÇÃO MISSIONÁRIA DA IGREJA CATÓLICA UCRANIANA Segundo o Arcebispo Maior Dom Lubomyr Husar**

Nos dias 26-28 de maio de 2008 aconteceu em Edmonton, Canadá, a Assembléia Geral dos bispos, presbíteros, religiosos e religiosas, catequistas e fiéis da Metrópolia Ucrâino-Católica do Canadá. Nessa assembléia se fez presente Sua Beatitude Dom Lubomyr Husar e Seu Sínodo Permanente. O tema da Assembléia voltava-se à missão da nossa Igreja: “Evangelização pela catequese”. Claro que esta é uma temática antes de tudo voltada para a realidade pastoral do Canadá, mas o que mais chamou a atenção e o que se quer partilhar é o pronunciamento de abertura de Sua Beatitude Dom Lubomyr. Seu discurso, muito claro e objetivo, serviu de guia para todos os debates e estudos que se sucederam no encontro, valendo também para a realidade pastoral da Eparquia Católica Ucrâniana no Brasil.

Em seu discurso, Sua Beatitude destacou primeiramente o que nos diz o Concílio Vaticano II: “*a Igreja é missionária por sua natureza*” (AG, 2, RM, 62). Em seguida, fez uma explanação em quatro pontos, os quais são brevemente apresentados a seguir:

### **1. Quem são os portadores do Evangelho?**

- 1º os bispos, principais responsáveis;
- 2º os padres;
- 3º os religiosos;
- 4º as religiosas;
- 5º catequistas;
- 6º todos os fiéis.

Por que em nós não há o espírito missionário? – perguntou Dom Lubomyr. Porque, segundo ele, as crianças não ouvem nada ou muito pouco de catequético dos pais em seus lares, dando assim a entender que o berço da evangelização é a família. É preciso prepará-los para isso, é preciso ensinar os pais através de uma catequese específica, sobretudo valorizando certas ocasiões como o Matrimônio, o Batismo e a Primeira Comunhão. Organizar cursos de preparação ao Matrimônio e ao Batismo, bem como fazer os pais acompanhar os filhos na catequese preparatória para a Primeira Comunhão. Precisamos ser bons cristãos: nos lares, nas escolas, nos movimentos eclesiais e nas associações.

### **2. A quem anunciar a Boa Nova?**

1º Aos que estão conosco: aos paroquianos, nas escolas sabáticas ou dominicais, aos jovens, às crianças e aos idosos.

2º Aos que estavam conosco na Igreja e que de vez em quando aparecem em ocasiões e celebrações específicas, mas que são muito distantes. Eles não conhecem a doutrina, mas querem conhecer.

3º Aos que nunca vão à Igreja e que não conhecem nada a respeito da Boa Nova, mesmo que o quisessem. São pessoas que nunca tiveram uma oportunidade de ouvir a respeito da mensagem de Cristo. É preciso ir até aqueles que, muitas vezes, estão próximos e ao mesmo tempo distantes da Igreja.

4º Aos que realmente são distantes da Igreja e que são de difícil acesso. Voltar-se a eles para que não se percam no paganismo, para que não se distanciem mais ainda.

É preciso ir ao encontro do povo, procurar o povo e não esperar que o povo venha até nós. Não perder de vista os casais de rito misto (мішані подружжя) ou de religião mista. Voltar-se com

особливу увагу тій, що живуть у ситуації, що є незаконною з точки зору Церкви, як це параї з другою унією. Інтегруватися до більш різних груп і рухів, щоб поширити там Слово.

### 3. Що передавати?

1° Наша віра, віра спеціальної Церкви з її особливими ритуальними рисами.

2° Наш катехизис. Її Блаженність виділила слова її Святості Папи Бенедикта XIV, що він каже: *“треба бути носіями специфічності Церкви Східної”*. І він закінчує, кажучи: *“ми можемо додати до інших (ритуалів) або добагатити їх, але ми не можемо забути про себе”*.

### 4. Передача Доброї Новини через Літургію

1° Через нашу літургічне життя;

2° через пояснення нашої Літургії;

3° через проповіді та промови, які добре підготовлені;

4° освітлюючи та навчаючи жити літургічно;

5° вивчаючи нашу Літургію.

Всі ці пункти можуть викликати та орієнтувати довгі дебати та дослідження. Однак, можна помітити, що бракує багатьох елементів та особливо підтримки для зміцнення нашої місії. З цього, Церква має свідомість та її Блаженність закликає всіх до участі в пошуку цього ідеального місіяря, роблячи нашу Церкву більш живою та місією, надаючи їй більш динамічний та енергійний характер.

Успіхи та благословення до всіх агентів пасторалі в різних її діяльностях, які, без сумніву, служать натхненням для всієї Церкви. Вся Українська Церква дивиться з захопленням на Українську Католицьку Церкву Риту в Бразилії, на те, що там відбувається та на її живучість. Бог збереже всіх.

*Pe. Metódio Techy, OSBM*

## СРІБЛИЙ ЮВІЛЕЙ СВЯЩЕНСТВА О. ВАЛМОРА ШЕРЕМЕТИ, ЧСВВ

Дня 8-го червня 2008 громадяни Журанди святкували Срібний Ювілей отця Валмора Шеремети, ЧСВВ.

Тому 25 літ, в червні, дня 5-го, в неділю Пресвятої Євхаристії, отць Валмор прийняв таїнство Священства, з рук Владики Єфрема Кривого, ЧСВВ, в новій, щойно освяченій церкві Неустаючої Помочі Божої Матері на Журанді – парафія Кампо Моврон.

Отць Валмор народився 10-го квітня 1954 на Журанді, в родині побожних Зеновія і Парані з роду Шпак. Журанда тоді була піонерською частиною Парани і молода пара побравшись, заїхала туди з Резерви. Як одні з перших мешканців, велику роботу вклали в будову нової місцевості, яке в скорому зробилося містом і українською громадою. Сьогодні в Журанді одна центральна вулиця є іменем Зеновія Шеремети. Він був головним трудителем і будови нової церкви, в якій його син Валмор 1983 року святився. Однак, коли о. Валмор підростав, української церкви на Журанді ще не було, але була мала



латинська церковця святого Експедита, і в ній о. Валмор вчився катехизму та зробив першу св. Сповідь і Причастя. 1966 року Валмор вступив до малої Семінарії Св. Йосифа, 1971 р. робив Новіціят на Кальмоні, магістром був о. Атанасій Купіцький. Опісля побирав Філософію в Василіанському Студіумі в Куритибі, Теологію в 1978-82 в Римі. Належали до тої самої групи студій о. Валмора, також Преосв. Кир Володимир Ковбич, о. Володимир Пастух, о. Микола Корчагін і о. Йосиф Ваврик (покійний).



Коли о. Валмор повертався з Риму, катастрофічно помер його брат Вілсон і місяць пізніше батько.

Отцем Валмор працював сотрудником на Мартінъ Афонсо в Куритибі 9 років. В тому часі зробив курс Психології в Католицькiм Університеті. Працював 10 років в Гварапуаві, був головою Єпархіяльної Катехитичної Комісії 1989-96, економом Василіянської Провінції 1996-2006, обстоював за мінеральними водами Мілагре 2002-2006. Від 2002 працює сотрудником в Прудентопільській парафії, де обслуговує 7-мох громад.

## СВЯТКУВАННЯ ЮВІЛЕЮ

Родина Отця Валмора приготувала ювілейне свято. Запросила всю ближчу і дальшу родину, приятелів та громадян Журанди.

Перед святом, в суботу на вечір, парох латинської церкви о. Роберто запросив Ювілята віправити з ним благодарну св. Літургію в церкві Божої Матері, давня капличка Св. Експедита, де о. Валмор ходив за дитини. Церква була переповнена вірними і Служба Божа святочно велася з нагоди Ювілею. Співав хор з міста Каскавел. Привітальні слова і гратуляції були від священників о. Роберта і о. Жесті. По Св. Причастю, Денізе Шеремета, стрічна сестра, склала благодарну молитву за дар священства і 25-ліття його служіння. В цьому дні, а була ж субота, громадяни латинської Церкли мали зустріч про покликання, і це був день на десятинну вкладку, що варта згадати, як розповідав о Роберто, гарно парафіяни вкладають свій дізімо і ним можуть отримувати всі видатки парафії. На кінець, вся церква гучно заспівала Отцеві Ювілятові многоліствіє.

В неділю, о год. 9,30, процесійно 13 священників ввели о. Валмора до своєї церкви Неустаючої Божої Матері. У дверях вітали його квітами, співаючи і деклямуючи привітальні слова діточки з катехизації. Головна декляматорка була братаночка Таїсія.

Ввійшовши у святиню, мама Параня, сестри, братові і брат вручили престольні дари потрібні до Служби і почалася торжественна Св. Літургія. Співав Місцевий хор, а церква була повнісінька людей. Священики вмістились навколо престола. Апостола читала братова вдова по братові Інгрід. По євангелії привітав духовенство о. парох Емерсон Шпак, а о. Павло Крайчий промовив з нагоди Ювілею проповідь, що всіх присутніх піднесла на дусі, зворушила і додала елементів на звеличення Бога за дар життя, покликання і заохоти до витривання в добрім. Пристосовно до євангелії, розказав отець Павло про Отця Валмора, його труди і змагання, чим громада Журанди може величатись і радіти та дякувати Господеві. Був тоді отець Павло ректором Семінарії як Валмор був семінарисом. Отець Павло дуже змістовно зібрав події в цих 25 роках і півсотки життя, поставив перед присутніми і гостями велич священства, красу доброї християнської родини, яка зуміла,

серед великих труднощій, вести Боже життя, виховати побожно і ретельно свої діти, а в любові, єдності, взаємнім родиннім теплі, віддати їх для церкви і народу.

Служба Божа продовжалась велично, святочно, зібрано. Родина з мамою в перших лавках переживала духовну радість і Божу насагу. По Причастю, молитву благодарення провела наймолодша сестра Лузія. Зворушливо принесла подяку в імені родини за всеньке життя і всього пережитого в родиннім огнищі. Згадала щасливі хвилини а й сумні, коли забракло батька і брата, за хворість сестри Елзи, втрати дорогих осіб, за маму, яка, мов твердиня, все зуміла перенести і тримати всю родину коло свого серця.



Як скінчилась Св. Літургія, слідували промови і привіти Отцю Валморіві. Прочитано привіт від владики Єфрема. Промовляли: отець протоігумен Теодор Галіцький, ЧСВВ, голова церковного комітету Маріян Мазур, брат Ірані, парох латинської Катедри з Кампо Моврону і колега з Теологічних студій в Римі отець Адимар та отець вікарій Доротей Крефер, ЧСВВ.

По відправі, всіх присутніх запрошено на святочний обід, зготовлений родиною в прицерковнім павільоні. Там продовжились гратуляції, привіти, стрічі з родиною, зі старенькими хресними батьками отця, сестрами, знакомими і приятелями.

*Ольга Корчагін, КСІ*

### **III ENCONTRO PAROQUIAL DO APOSTOLADO DE ORAÇÃO em Guarapuava, na Paróquia Assunção de Nossa Senhora**

O Apostolado de Oração é considerado o “coração” das comunidades paroquiais, e para que corresponda a sua missão, sempre deve passar por renovação, aprofundamento e gerar uma nova vida. Vivemos no mundo onde continuamente mudam os meios de comunicação e as pedagogias evangelizadoras. Anunciamos sempre o mesmo Jesus Cristo morto e ressuscitado, numa sociedade em contínua evolução, cultural, social, política e religiosa. Para que a Igreja de Cristo possa ser viva e atuante na história, evangelizando sempre e a todos, deverá usar os meios e pedagogias necessárias e atuais para anunciar o Evangelho. Seria comodismo a frase “deixe como está para ver como vai ficar”. A Igreja de Cristo não é dos acomodados e descompromissados. Jesus disse: *“Quem quer ser meu discípulo, que tome sua cruz e siga-me”* (Mc 8, 34).

Assim, os padres da paróquia, o Pároco Bonifácio Zaluski, OSBM e o Coadjutor Jaime Valus, OSBM, apoiados pelas lideranças leigas, sempre preocupados com a evangelização de seus paroquianos, lançaram no ano 2006, um Projeto Pastoral, ou seja, uma organização mais ampla na Paróquia Assunção de Nossa Senhora, em Guarapuava, o qual está em plena aplicação, apesar de enfrentarem algumas dificuldades iniciais, consideradas normais, pois sempre existem aqueles que preferem estar mais acomodados em suas idéias e métodos ultrapassados, porém abafando a vitalidade missionária exigida pelo momento atual da Igreja.

A intenção dos nossos líderes é o esforço em colocar na prática a última recomendação do Cristo Ressuscitado aos seus discípulos para que saíssem pelo mundo para anunciar o que aprenderam: *“E eles saíram a pregar por toda a parte, agindo com eles o Senhor, e confirmando a*



*Palavra por meio de seus sinais que o acompanhavam”* (Mc 16,20). Depois de quase três anos de trabalho e contínua conscientização, a paróquia e as comunidades adjacentes estão tomando consciência e acordando para uma vida cristã e pastoral mais missionária, autêntica e evangelizadora.

Com esse junho de 2008, com dependências do Servas de Maria Paróquia Assunção foi realizado o 3º do Apostolado de esse, que abrangeu comunidades paróquia, com a pessoas: de Faxinal de São Francisco - de Banhado Rio das Pedras - 14, Madeirit - 17 e da 45.



intuito, no dia 1º de início às 9h, nas Colégio das Irmãs Imaculada e da de Nossa Senhora, Encontro Paroquial Oração. Encontro todas as adjacentes à participação de 182 de Boa Vista - 42, 05, de Turvo - 15, Vermelho - 15, de de Guairacá - 29, de paróquia-matriz -

O encontro teve como palestrante principal o Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM, que analisou e abordou com bastante profundidade o tema *Discípulos e Missionários de Jesus Cristo*, com o lema “*Ouvir – Rezar – Servir*”. O Bispo enfatizou principalmente a dimensão do ouvir, inclusive explicando algumas técnicas para tornarem as pessoas mais capazes em saber ouvir a Deus na oração, saber ouvir o próximo na vida concreta e também saber ouvir a natureza. Além da palestra de Dom Volodemer, também o médico pediatra Sr. Jorge Luiz Massaro, durante uma hora, falou sobre a generosidade a Deus e ao próximo, que se manifesta concretamente por meio do dízimo.

Com a celebração da Divina Liturgia, iniciada às 16h, presidida pelo Bispo Eparca, encerrou-se o 3º encontro paroquial do Apostolado da Oração.

Louvor a Deus agradecimentos pelas graças que nos foram concedidas neste importante dia.

[www.paroquiaassuncao.com.br](http://www.paroquiaassuncao.com.br)

## **VISITA PASTORAL E CANÔNICA NA COLÔNIA IPIRANGA**

No sábado, dia 7, e no domingo, dia 8 de junho deste ano, o Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM fez sua visita oficial à Colônia Ipiranga (Guajuvira), situada no Município de Araucária. A antiga, muito forte, e atualmente pequena comunidade pertence à Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora de Curitiba, cujo Pároco é o Pe. Elias Marinhuk, OSBM. A comunidade é atendida pelo Pe. Nelson Petriw, OSBM, auxiliado pelo estagiário de Teologia Ir. João Karpovicz, OSBM, do Seminário São Basílio. A comunidade conhece o Bispo desde seminarista, quando auxiliava o falecido Pe. Valdomiro Burko, OSBM nos trabalhos pastorais. Mais tarde, como padre, Dom Volodemer atendeu espiritualmente a comunidade por vários anos. Mais do que uma visita oficial, foi um encontro de amigos.

Sábado, às 9h15 min, o Bispo foi calorosamente recebido pelas lideranças e por um grupo de fiéis. Na frente da escadaria, foi recepcionado com pão e sal e cumprimentos pelo Presidente-Executivo Sr. Celso Ternouski e sua esposa Maria. A jovem Márcia Ternouski também saudou Dom Volodemer com breve discurso em

ucraniano. Todos solenemente entraram na igreja, em procissão, entoando o cântico “Senhor, quem entrará”, e duas meninas jogavam flores.

Após a oração do Pai nosso, Ave Maria, Glória e a tradicional oração ao Espírito Santo, o Eparca presentes pela recepção e finalidade da sua tudo, uma visita pois já trabalhou como seminarista que foi bem Sr. Celso em seu boas-vindas. Mas veio fazer uma pois é o pastor da conhecer seu é uma visita



agradeceu aos cordial explicou a visita: antes de de cortesia, na comunidade e como padre, o lembrado pelo discurso de que também visita pastoral, Igreja que vem rebanho; e essa canônica, pois

se trata principalmente de uma visita oficial que faz agora como Bispo, vindo conhecer de perto a realidade de vida cristã e pastoral da comunidade.

Junto com a comunidade, decidiu-se conversar primeiro sobre o Apostolado da Oração, liderado também pelo Sr. Celso. Ele lembrou que o movimento aqui na Colônia Ipiranga foi renovado pelo Bispo, quando ainda padre, em 1996. Atualmente, o grupo está com 14 membros. Os presentes lembraram os falecidos do movimento nos últimos anos: Maria Janiski, Paulo Ochovi, Rosa Sumes e Irene Ternouski e também alguns não membros do movimento, mas ativos na comunidade: Valdomiro Mucha, Demétrio Sulevicz e sua esposa Maria, Pedro Mucha, Pedro Alas. As reuniões são feitas normalmente no primeiro domingo de cada mês, seguindo a programação das reuniões do movimento (oração, leitura da intenção geral com alguma explicação esporádica, Novena ao Sagrado Coração de Jesus, Oração do Terço), sob a presidência do “Revnetelh” Celso. Ele pediu para incentivar o ingresso de novos membros.

A seguir, o Bispo teve um encontro com a catequista Gislaine Ternouski e com a responsável pelo Movimento Eucarístico Jovem (MEJ), Lídia Mucha. Gislaine, com experiência catequética em uma comunidade do Rito Latino de onde veio, iniciou o trabalho na comunidade ucraniana há um ano, catequizando atualmente quatro crianças. Lídia trabalha com um grupo de 13 adolescentes. O Bispo teve também um diálogo com as crianças e adolescentes presentes. Depois, conversou com os membros do Conselho Administrativo Paroquial. Os líderes estão preocupados com as novas gerações, perguntando-se se elas vão preservar as nossas tradições, como se fez até agora.

O almoço, às 13h, foi na casa do Sr. Sílvio Filla e Dona Ana, com a presença da família vizinha do Sr. Rogério Mancias, que é tesoureiro da nossa comunidade. Após o almoço, Dom Volodemer foi verificar as instalações e pertences da comunidade. Pelas 17h hospedou-se na casa do Sr. Celso Ternouski, aproveitando o tempo livre para examinar os livros paroquiais. Todas essas famílias são de agricultores bem sucedidos.

Domingo, às 10h, foi celebrada a Divina Liturgia, concelebrada pelo Pe. Nelson Petriw, OSBM. Na homilia, o Bispo fez uma avaliação geral da comunidade, elogiando os aspectos positivos e apontando alguns pontos de melhoramentos pastorais. Finalizando, fez um comentário vocacional, lembrando que hoje é domingo dos santos ucranianos. Após a celebração litúrgica, num clima de muita alegria e paz, houve um almoço de confraternização no salão comunitário.

*Dvkosbm*

## ENCONTRO DE JOVENS EM ANTONIO OLINTO

No dia oito de junho do corrente ano aconteceu na comunidade ucraniana de Antonio Olinto um encontro de jovens. Estavam presentes também as comunidades de Mico Magro, São João, Campina e Santos Andrade. Foi um domingo diferente para a juventude e o que fez a diferença foi o modo como a juventude vivenciou esse dia.



Com um espírito de entusiasmo e comunhão, o encontro foi bem preparado pelos jovens da comunidade, contando com o apoio do Pe. Valmir Uhren, OSBM, das Irmãs Servas de Maria Imaculada e dos seminaristas basilianos Ananias Bakovicz e Cinézio Stachiu.

As atividades da manhã iniciaram-se com a animação do Grupo “Viva a Vida”, seguido de um momento de devoção a Nossa Senhora dos Corais. Foi feita uma reflexão, conduzida pelo Pe. Antônio Royk Sobrinho, sobre o tema da Campanha da Fraternidade 2008 da CNBB - “Fraternidade e defesa da vida”. O Pe. Royk apresentou vários videoclipes que ajudaram os jovens a interiorizar a mensagem sobre o valor da vida.

Antes do almoço, celebrou-se a Divina Liturgia com a participação da comunidade, durante a qual o celebrante apresentou a pessoa e o comportamento de Jesus em relação à vida. Falou também sobre a sacralidade da vida humana como um “sacrário vivo”, portadora de Cristo no dia-a-dia.

Após o delicioso almoço, servido pelas senhoras e senhores do Apostolado da Oração, a tarde foi marcada por várias dinâmicas elaboradas pelo grupo “Viva a Vida”, do Seminário São Basílio, de Curitiba, e por um trabalho em grupo desenvolvido pelos jovens presentes. Os próprios jovens apresentaram respostas para as questões que são vitais para a juventude e a comunidade.

Concluiu-se o encontro com um momento forte de devoção a Nossa Senhora dos Corais, quando os jovens participantes foram em procissão e oração até o Ícone de Nossa Senhora dos Corais e, motivados pelo seminarista João Karpovicz Sobrinho, participaram de um momento de profunda devoção à Mãe de Deus, seguida pela bênção do padre.

Um momento de recreação serviu também para uma maior integração entre os grupos presentes.

A simplicidade, a alegria, a devoção e o compromisso com a vida foram características marcantes do encontro.

Antonio Olinto conta com um grande número de jovens que cultivam valores humanos, espirituais, morais e culturais e que se mostram dispostos a crescer e levar em frente a comunidade ucraniana. Todos partiram com o desejo e o compromisso de organizar mais eventos para que haja integração e crescimento da juventude e a aprofundarem a reflexão nos encontros mensais.

Uma das marcas características da juventude antoniointense é a profunda devoção a Nossa Senhora.

Parabéns a todos os grupos participantes e de modo especial à equipe organizadora, tendo como líder a jovem Silmara, presidente do grupo.

*Pe. Antônio Royk, OSBM*

## ENCONTROS DE BIOÉTICA NA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CURITIBA

A PUC-PR e a CNBB Sul II trouxeram do Vaticano para Curitiba o Monsenhor Elio Sgreccia e o Monsenhor Maurizio Calipari para falar sobre Bioética. O evento contou ainda com a participação do diretor do curso de Teologia da PUC-PR, Mário Sanches, e do coordenador do Núcleo de Bioética da CNBB Sul II, Dom José Antonio Peruzzo, Bispo Diocesano de Francisco Beltrão, Paraná.

Elio Sgreccia é professor de Bioética na *Facoltà di Medicina e Chirurgia da Università Cattolica del Sacro Cuore*, em Roma. É também diretor do Instituto de Bioética e membro de diversas comissões e comitês italianos e internacionais sobre Bioética, entre eles o *Comitato Nazionale per la Bioetica* italiano. Ele é presidente da Academia Pontifícia para a Vida, de Roma. Seu Manual de Bioética, em dois volumes, foi traduzido e publicado aqui no Brasil pelas Edições Loyola.

Dia 9 de junho, às 20h, apesar de sua saúde debilitada, ele falou aos profissionais da área da saúde sobre *Considerações éticas e morais sobre a aplicabilidade da ortotanásia no paciente terminal*.

Na manhã de terça-feira, dia 10, Dom Elio teve um encontro com os bispos, padres, religiosos e seminaristas, no Auditório Alceu Amoroso Lima (CTCH), quando falou sobre *A identidade do embrião humano*. Entre outros sete Bispos do Paraná, estava presente o Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM.

No mesmo dia 10, à noite, às 19h, no auditório do TUCA, ele desenvolveu o tema *A bioética hoje: proposta personalista*, dirigindo-se ao público em geral.

A temática da Campanha da Fraternidade deste ano, ainda que mais trabalhada e enfatizada no período da Quaresma, permanece como um dos motivos de maravilha e de temor para quem é discípulo e missionário de Jesus Cristo. É missão primordial de a Igreja oferecer o melhor de sua reflexão em favor da temática da vida. Por isso, segundo Dom Peruzzo, outros encontros como esse deverão ser promovidos pela CNBB Sul II para a formação bioética do clero, dos profissionais sanitários e dos leigos.

### Significado das palavras técnicas

**Bioética:** “bios” (do grego) – vida; e “ética” (do grego) “ethos” – moradia, casa; significa ética ou moral da vida, no sentido de ter ou criar uma atmosfera, um ambiente, um lugar adequado, apropriado para o desenvolvimento e manutenção da vida; Bioética é uma ciência bem nova, nascida nos anos 70, e que está se difundindo pelo mundo.

**Ortotanásia:** “órthos” (do grego) – correto, certo, verdadeiro; e “thánatos” (do grego) – morte; significa a morte verdadeira, moralmente certa, correta, ética.

**Paciente terminal:** aquele doente com quem a Medicina não tem mais recursos para a cura; aquele que está prestes a falecer, na linguagem popular, costuma-se falar de alguém muito doente, que “foi enganado pelos médicos”.

**Identidade:** conjunto de caracteres próprios e exclusivos de uma pessoa: nome, idade, estado civil, profissão, sexo, aspectos e defeitos físicos, impressões digitais, valores, etc.; o aspecto coletivo de um conjunto de características pelas quais algo é definitivamente reconhecível, ou conhecido: estabelecer a identidade de peças tombadas; em Filosofia: qualidade do que é o mesmo (cf. Dicionário do Aurélio).

**Embrião:** organismo em seus primeiros estágios de desenvolvimento, desde as primeiras divisões do zigoto até o nascimento; o ser humano nas primeiras fases de desenvolvimento, ou seja, do fim da segunda até o final da oitava semana, quando termina a morfogênese geral.

**Aplicabilidade:** qualidade de aplicável; faculdade do que pode ser aplicado.

**Personalista:** do latim “persona” – pessoa; que se refere à pessoa.

**Personalismo:** do latim persona-pessoa; doutrina segundo a qual a pessoa é o tema central da reflexão; o termo é muito usado tanto na Filosofia quanto na Teologia contemporânea, na Dogmática e na Ética (Moral) teológica; os documentos da Igreja, encíclicas e outros, adotam, ao lado da Bíblia e de outras fontes cristãs, esse conceito para tratar questões referentes à vida humana.

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

## TOCHA DO HOLODOMOR EM CURITIBA



Uma tocha em memória 1932-1933 está percorrendo o trinta países. A programação no programa: dia 8 de junho – neste mesmo dia, às 19h – Ucrâniana Unificação em São Caetano do Sul; dia 11, às 11h30 horas, Missa na Igreja do Mosteiro São Bento, na cidade do Rio de Janeiro; dia 13, às 19h30 – cerimônia cívico-religiosa em Curitiba, na igreja Nossa Senhora Auxiliadora, localizada na Rua Martin Afonso, no Bairro das Mercês; dia 14, às 9h – cerimônia cívico-religiosa junto ao monumento de Taras Chevtchenko em Prudentópolis. Dia 14, às 17h, a tocha ingressou no Paraguai.

Em Curitiba, na igreja Nossa Senhora Auxiliadora, em cerimônia organizada por Vítório Sorotiuk, presidente da Representação Central Ucrâniano-Brasileira (RCUB), o Eparca da Igreja Católica Ucrâniana Dom Volodemer Koubetch, OSBM e da Igreja Ucrâniana Ortodoxa Autocéfala Dom Jeremias Ferens, o Cônsul da Ucrânia em Curitiba Sr. Aleksandr Markov, o representante do Embaixador Ucrâniano Sr. Henadiy Rogovets, o Cônsul Honorário da Ucrânia em Paranaguá Sr. Mariano Shaikowski, o Deputado Federal Ângelo Vanhoni, o Deputado Estadual Felipe Lucas e demais autoridades civis, o Superior Provincial Pe. Teodoro Haliski, OSBM, os representantes das principais instituições ucranianas de Curitiba, vários padres, religiosas e fiéis, com muita comoção participaram da celebração cívica e religiosa em homenagem às vítimas do histórico e catastrófico Holodomor. Fizeram uso da palavra o Sr. Sorotiuk e o Sr. Aleksandr. Também Dom Volodemer, antes de iniciar a “Panakheda”, tomando a palavra, iluminou o evento citando a frase de J. Joubert “*A justiça é a verdade em ação*”. Ele enfatizou que a ação movida pelos ucranianos, amantes de sua nação, é buscar a verdade, inclusive a verdade histórica, diante daqueles que negam a terrível tragédia, a fim de que se faça a justiça: a divina e a humana.

Com a vinda da “Tocha do Holodomor”, que iniciou sua peregrinação na Austrália no dia 6 de abril e terminará em novembro de 2008, por meio das celebrações cívico-religiosas, os descendentes de ucranianos do Brasil, mais ou menos uns 250.000, relembrou os 75 anos de uma página triste da história do país de seus antepassados. Em espírito pacífico, os ucranianos querem mostrar à comunidade internacional a verdade sobre as páginas mais tristes da história da Ucrânia contemporânea. Nosso povo não quer vingança, mas clama por justiça e, com pesar no coração, humildemente homenageia as vítimas do Holodomor, a fome artificial que matou entre 07 e 10 milhões de seus irmãos e irmãs na pátria de origem, em 1932 e 1933: um verdadeiro genocídio.

Foi nos anos 80, e principalmente após a dissolução da União Soviética, em 1991, que começou o processo de reconhecimento do genocídio. Só em 2006 o Parlamento ucraniano aprovou uma lei sobre o tema. Muitos países fizeram o mesmo. No ano passado, a Assembléia Legislativa do Paraná reconheceu o genocídio, mas o governo federal, ainda não. “Queremos uma resolução da ONU sobre o tema”, diz o Cônsul Olekandr Markov. Para ele, ucranianos que emigraram antes da fome acabaram salvando gerações sem saber, e trouxeram junto o dever de testemunhar (Gazeta do Povo, Caderno Mundo, 13 de junho de 2008, p. 24). É o que se fez nestes dias com a recepção da Tocha do Holodomor.

## O que foi o Holodomor?

A palavra *Holodomor* (em ucraniano Голодомор) resulta da expressão ucraniana “*morete holodom*” (морити голодом), que significa *matar pela fome*. No quarto sábado do mês novembro, a Ucrânia presta homenagem oficial às vítimas do Holodomor, que designa a fome artificial e genocidária ocorrida no território da República Socialista Soviética da Ucrânia (integrada na URSS) durante os anos de 1932 e 1933. Devido ao enorme custo de vidas humanas – de 7 a 10 milhões de vítimas –, foi a maior tragédia nacional da história da Ucrânia, tendo sido causada pelas políticas deliberadamente aplicadas pelo regime soviético, dirigido por Josef Stalin. Apesar da fome da Ucrânia fazer parte de um acontecimento que afetou também outras regiões da URSS, o termo Holodomor é especificamente aplicado aos fatos ocorridos nos territórios habitados majoritariamente por populações de etnia ucraniana (Ucrânia e a região de Kuban, no Cáucaso do Norte).



Com a maior parte de seu território anexada à União Soviética, a Ucrânia se viu privada, no início da década de 30, dos cereais produzidos em suas terras férteis, como castigo à resistência contra a coletivização da propriedade privada. A crise teve raízes na quebra de safras na Sibéria em 1931, que levou o governo russo a requerer mais alimentos da Ucrânia. Em 1932, os camponeses ucranianos passaram a esconder partes de suas colheitas para garantir a sobrevivência, e o ditador russo Stalin ordenou a lei do “roubo e dilapidação da propriedade social”, punível com dez anos de campo de trabalho forçado ou com a pena capital. Tal lei ficou mais conhecida como a lei das “cinco espigas”. Entre os camponeses, determinados a usar todos os meios para conservar uma parte da colheita, e as autoridades locais, obrigadas por Stalin a cumprir o plano de coleta, o conflito era inevitável e a tragédia social e humana deflagrada.

Apesar de uma repressão extremamente dura (mais de 100.000 pessoas foram condenadas nos primeiros meses de aplicação da lei) e de uma ligeira diminuição dos objetivos dos planos de coleta, em 25 de outubro, Moscou só conseguiu colher 39% da quantidade exigida da Ucrânia. O tope do Holodomor foi na primavera de 1933, quando, a cada minuto morriam 17, a cada hora 1.000 e a cada dia 25.000 pessoas. Enquanto, no decurso da tragédia, o Estado soviético continuava a exportar milhões de toneladas de cereais para o estrangeiro: em 1932, 1.730.000; em 1933, 1.680.000, acumulando enormes reservas estratégicas – 1.800.000 toneladas em 1933.

Esses milhões de ucranianos não morreram de causas naturais, mas em consequência de uma política deliberada e desumana, concebida para punir os ucranianos pela sua resistência e oposição à opressão política e econômica da União Soviética e à russificação geral: a coletivização forçada da agricultura, a destruição da cultura, da ciência e da religião do povo ucraniano.

“Os soviéticos acreditavam que retirando o trigo ucraniano e exportando-o a preços baixos, conseguiriam quebrar a nação pela espinha”, diz a historiadora Professora Doutora Oksana Boruszenko. Wolodymyr Galat, um dos conhecidos ativistas ucranianos de Curitiba, tinha 07 anos quando a fome foi imposta ao seu país, mas escapou porque a família morava na Ucrânia Ocidental,

pertencente à Polônia. Diz ele que “houve tentativas de mandar ajuda por meio da Cruz Vermelha, mas o regime soviético não aceitou, porque negava a fome”. Também o Cônsul da Ucrânia em Curitiba, Oleksandr Markov, conhece o horror da fome pelos relatos de seu pai: “os corpos eram amontoados na rua. Uma carroça passava recolhendo-os e jogava todos em minas de carvão”. Wira Kloczak, de 83 anos, que chegou a Apucarana, norte do Paraná, com o marido, em 1947, diz que “tinha 07 anos (em 1932) e não tinha forças para subir na cama”. Ela sobreviveu porque o pai escondeu sacos de milho em uma mina de carvão e buscava alguns quilos quando nevava, para não deixar rastros. Sua filha Ludmila, doutora em Psicologia, passou a vida ouvindo histórias trágicas: “analisei a dificuldade dos sobreviventes de conviver com a memória dramática, que traumatiza até os descendentes”. “O mundo deveria obrigar o governo russo a pedir perdão”, pede a mãe Wira (Gazeta do Povo).



Essa tragédia espanta não somente pelo número de suas vítimas, mas principalmente pelo frio, criminoso e insistente silêncio e negação do acontecido, motivados pelos princípios ideológicos e políticos. Desde o início, a fome na Ucrânia constituiu segredo de Estado, permanecendo durante meio século como uma “página em branco” da sua História. Em 14 de janeiro de 1933, o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Maksim Litvinov, declarou publicamente não existir qualquer fome em seu país, contrariando as informações veiculadas por alguns jornais europeus e norte-americanos. Em fevereiro, o Politburo emitiu uma resolução, no sentido de restringir as deslocções dos correspondentes estrangeiros.

Durante o verão de 1933, o presidente do governo ucraniano no exterior, Sr. Oleksander Chulhin, dirigiu-se à Liga das Nações, alertando o órgão sobre a tragédia e pedindo, em nome de toda comunidade ucraniana no exterior, para fazer sua correta avaliação político-jurídica. Mas a URSS rejeitou as ofertas de auxílio humanitário de várias entidades, tais como o Comitê Central de Salvamento da Ucrânia, o Cardeal de Viena Theodor Innitzer, o Metropolita greco-católico de Lviv Andrij Szeptycki e o Comitê Internacional da Cruz Vermelha. Além disso, havia a convicção de que se tinha alcançado uma vitória definitiva sobre o campesinato ucraniano, assumida em diversas ocasiões pelos mais altos dignitários do regime, como confirmam as palavras de Lazar Kaganovitch: “nós ganhamos definitivamente a guerra, a vitória é nossa, uma vitória fantástica, total, a vitória do stalinismo”.

Reagindo às diversas iniciativas humanitárias, o Chefe de Estado soviético, Mikhail Kalinin, acusou os que pediam “contribuições para a ‘esfomeada’ Ucrânia” de serem “impostores políticos”. Por outro lado, diversas personalidades estrangeiras, como Édouard Herriot, Walter Duranty ou

George Bernard Shaw, contribuíram, de forma inconsciente ou deliberada, para a ocultação dos fatos (informações do consulado ucraniano).

Às vezes, o Holodomor é designado pelas expressões “Genocídio Ucraniano” ou “Holocausto Ucraniano”, significando que essa tragédia resultou de uma ação deliberada de extermínio, desencadeada pelo regime soviético, visando especificamente o povo ucraniano, enquanto entidade sócio-étnica. Considerando a definição legal de genocídio, verifica-se hoje um crescente consenso dos historiadores relativamente à natureza genocidária do Holodomor. Simultaneamente, há um número cada vez maior de países que o reconhecem oficialmente como um ato de genocídio.

Como ucranianos conscientes e, mais ainda como cristãos autênticos, que crêem em Deus e desejam o bem de todos, devemos orar e contribuir concretamente para que diante dessa tragédia contra a humanidade e contra o povo ucraniano se revele a verdade histórica e se faça a devida justiça!

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

6 квітня 2008 р. в Австралії розпочалася Міжнародна акція “Незгасима свічка”, присвячена пам’яті жертв Голодомору в Україні 1932-1933 рр. Згадана акція ініційована Міжнародним координаційним комітетом Світового конгресу українців з відзначення 75-х роковин Голодомору 1932-33 років в Україні та підтримана Секретаріатом Президента України, МЗС, Українською всесвітньою координаційною радою. Мета акції – донести до світової спільноти правду про цю трагедію.

Впродовж 2008 року, згідно з попередньо визначеним графіком, символічна свічка передаватиметься як естафета з країни в країну – всього 33 країни – в яких проживають українці. З 8 по 14 червня символічний факел “Незгасима свічка” перебувала на території Бразилії. У листопаді символічна “Незгасима свічка” буде доставлена до Києва, де проводитимуться державні заходи із вшанування пам’яті жертв голодоморів.

## **ЗВЕРНЕННЯ ВСЕУКРАЇНСЬКОЇ РАДИ ЦЕРКОВ І РЕЛІГІЙНИХ ОРГАНІЗАЦІЙ З ПРИВОДУ 75-РІЧЧЯ ПОЧАТКУ ГОЛОДОМОРУ В УКРАЇНІ**

Дорогі браття і сестри! Співвітчизники!

75 років відділяє нас від однієї з найбільших трагедій в історії України та всього людства – Голодомору 1932-33 рр. Кількість жертв цієї трагедії, яка обчислюється мільйонами, вражає. Ще більше вражає жорстокий і нелюдський спосіб їхнього знищення – штучний голод, спланований та втілений в життя тогочасним більшовицьким керівництвом Радянського Союзу.

Протягом тривалого часу правда про цей злочин ретельно приховувалася. Партійний наказ змусив мовчати істориків. Але ніхто не змусить мовчати народну пам’ять. Ніхто не зможе прибрати безмовних свідків страшного злочину – братські могили жертв Голодомору. Такі могили є майже у всіх селах та містах підрадянської України. Ці могили вимагають від кожного з нас піднести свій голос на захист правди.

Страшна правда полягає в тому, що за наказом державно-партійного керівництва Радянського Союзу за кілька місяців 1932-33 рр. в Україні було заморено голодом більше наших співвітчизників, ніж їх загинуло під час II Світової війни. Жертв останньої ми пам’ятаємо і шануємо. Так само ми повинні вшанувати пам’ять і загиблих від Голодомору.

У кожному місті та селі України має з’явитися пам’ятний знак, який нагадуватиме живим про трагедію Голодомору. Потрібно, щоб науковці ретельно вивчили та оприлюднили



всі свідчення і документи, які проливають світло на цю подію. Органи державної влади та місцевого самоврядування повинні зробити все можливе для того, щоб правда про Голодомор, його причини та наслідки, стала загальновідомою як в Україні, так і за кордоном.

Зло має бути назване злом, злочин – названий злочиним. Не може бути жодного виправдання діям тих, хто прирік на жакливу голодну смерть мільйони людей. Тим, хто відбирав останні продукти, хто зі зброєю в руках не давав людям жодної можливості врятуватися, заганняючи їх назад у голодні села. Правда про страшний геноцид українського народу має звучати голосно, бо народ, який не пам'ятає свого минулого, приречений на блукання у пошуках майбутнього.

Ця правда повинна об'єднати український народ. Бо тільки єднання навколо правди допомагає народу переживати найстрашніші етапи свого історичного шляху. Не потрібно шукати помсти, бо злочинці лягли у землю, як і їхні жертви. І тепер для них єдиним справедливим суддею є Бог, який праведно воздасть кожному за його вчинками. Ми закликаємо до усвідомлення страшною правди про Голодомор, бо тільки зрозумівши своє минуле, давши йому належну оцінку, ми зможемо краще зрозуміти й свій шлях у майбутньому.

Пам'ять про спільну трагедію Голодомору 1932-33 рр. Об'єднує нас незалежно від національності, віросповідання або політичних переконань. Згадуючи жертв геноциду ми повинні віддати їм належну шану. Ми маємо піднести свою молитву, засвітити свічку пам'яті. Ми просимо у Бога, щоб наша українська земля і наш народ ніколи більше у своїй історії не зазнавали подібних трагедій. І кожен нехай зробить для цього все необхідне. Слово правди про Голодомор та пам'ять про його жертви допоможе нам у цьому.

Закликаємо на всіх вас Боже благословення!

### **Звернення підписали:**

Філарет – Предстоятель Української Православної Церкви Київського Патріархату, Патріарх Київський і всієї Руси-України;

Володимир – Предстоятель Української Православної Церкви, Митрополит Київський і всієї України;

Любомир (Гузар) – Верховний Архієпископ Української Греко-Католицької Церкви, Кардинал; Маркіян Трофим'як – Заступник Голови Конференції Римсько-Католицьких Єпископів України, Єпископ;

Мефодій – Предстоятель Української Автокефальної Православної Церкви, Митрополит Київський і всієї України;

В'ячеслав Нестерук – Голова Всеукраїнського Союзу об'єднань євангельських християн баптистів;

Михайло Паночко – Єпископ Церкви християн віри євангельської України;

Леонід Падун – Старший єпископ Української Християнської Євангельської Церкви;

Андрій Гамбург – Президент Синоду Німецької євангелічно-лютеранської церкви України;

Василь Райчинець – Голова Союзу вільних церков християн віри євангельської;

Яків Дов Блайх – Головний рабин м. Києва та України, Президент Об'єднання іудейських релігійних організацій України;

Ахмед Томім – Муфтії Духовного управління мусульман України;

Еміралі Аблаєв – Муфтії Духовного управління мусульман Криму;

Григорій Комендант – Президент Українського Біблійного Товариства

## CONFERÊNCIAS RELIGIOSO-CULTURAIS EM LVIV, UCRÂNIA

Entre os dias 16 a 20 de se na cidade de Lviv, cias importantes para os participação de algumas São João Batista.



junho de 2008 realizaram-Ucrânia, duas conferên-ucranianos, envolvendo a pessoas ligada à Eparquia

### Conferência sobre a catequese de adultos

A primeira conferência, de cunho teológico-pastoral, realizou-se nas dependências do Seminário Espírito Santo, nos dias 16 e 17, e trabalhou o tema “Evangelização e catequese de adultos: perspectivas e desafios”. Três instituições se encarregaram do evento: a Comissão Patriarcal para as questões de evangelização, a Comissão Patriarcal de Catequese e o Instituto Pedagógico da Universidade Católica de Lviv.

Representando a nossa Eparquia, duas religiosas da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada participaram dessa conferência: Rosana Gaudeda e Amália Jurkevicz.

A Conferência foi aberta com a Divina Liturgia, presidida por Dom Pedro Staciuk, CRR, Presidente da Comissão Sinodal de Catequese, na intenção de todos os responsáveis pelo ministério catequético da Igreja Católica Ucraniana. O objetivo desse empreendimento, reunindo agentes das comissões catequéticas de todas as eparquias da Igreja Católica de Rito Ucraniano do mundo, representantes de Ordens e Congregações, teólogos e especialistas, foi examinar a natureza, a finalidade e a metodologia da catequese para adultos, traçando perspectivas e indicando direções segundo as necessidades e desafios da sociedade contemporânea.

Durante a conferência foram estudados vários temas como o conceito de evangelização, o trabalho da evangelização na Ucrânia e em outros países, as características específicas da catequese para adultos, a catequese litúrgica para adultos, o apostolado bíblico como forma de catequese. Além das palestras e exposições, utilizou-se o método do trabalho em grupos, analisando o que é próprio de cada país, contemplando os respectivos acertos e desafios nas diversas dimensões da vida eclesial e social, como, por exemplo, a catequese familiar.

No encerramento da conferência foi feita uma exposição de diversos catecismos e celebraram-se os 10 anos da Comissão Patriarcal de Catequese da Igreja Ucraniana Greco-Católica e do Instituto de Catequese da Universidade Católica de Lviv, ambos encabeçados pela Ir. Luíza Ciupa, SMI.

A Comissão Sinodal de Catequese acatou os resultados dos trabalhos dessa Conferência como material básico a ser estudado no próximo Sínodo dos Bispos Católicos Ucranianos, que acontecerá em setembro deste ano em Lviv como linhas estratégicas para a elaboração de um projeto global de evangelização.

## Conferência sobre a diáspora ucraniana

A segunda Conferência versou sobre a história e a cultura ucraniana na diáspora. Nos dias 18 a 20, o Ministério Ucraniano da Educação e da Ciência, a Universidade Nacional Politécnica de Lviv e o Instituto Internacional de Educação, Cultura e Relações com a Diáspora promoveram a conferência “A diáspora ucraniana na civilização mundial”. Cerca de 400 pessoas de 28 países participaram da Conferência. Do Brasil, participaram a Ir. Luíza Ciupa, SMI, Ir. Verônica Nogas, SMI, que estão na Ucrânia a trabalho e estudos, e as Irmãs que viajaram daqui para participar dessa conferência: Ir. Rosana Gaudeda, SMI e Ir. Amália Jurkevicz, SMI. Alguns estudantes do Brasil que estão na Ucrânia também participaram.

Dom Dionísio Lachovicz, OSBM, Bispo da Cúria Patriarcal em Kiev, leu uma mensagem do Arcebispo Maior Dom Lubomyr Husar, o qual enfatizou o significado da Conferência para o futuro do povo ucraniano, tanto na Ucrânia como na diáspora, pois recupera os diversos valores religiosos e culturais, necessários para a existência de um povo. O Arcebispo vê a diáspora como um fato inevitável, mas também de uma forma positiva, porque oferece uma oportunidade de enriquecimento mútuo entre os imigrantes e a nações que os recebem. E a própria Ucrânia pode aprender com a experiência migratória.

Dentro da programação, Dom Dionísio falou sobre o papel da Igreja na preservação da identidade ucraniana fora do país de origem. A historiadora Professora Doutora Oksana Boruchenko foi convidada para proferir uma palestra sobre “A Ucrânia brasileira e a globalização”.

*Dvkosbm*

### AGENDA DE JULHO

**05-06** – Apresentação dos Grupos Folclóricos Ucranianos Barvinok e Poltava no Teatro Guaíra, Curitiba.

**07-09** – III Congresso Internacional sobre Turismo Religioso e Sustentável na PUC-PR.

**15-20** – Jornada Mundial da Juventude em Sidney, Austrália.

**11** – Celebração do Onomástico com a Comunidade da Catedral São João Batista, Curitiba.

**12** – Celebração do Onomástico com as Irmãs Servas do Martim Afonso, Curitiba.

**13** – Bênção da pedra fundamental da casa paroquial, Mafra.

**25** – Jubileu de Ouro de Vida Religiosa Consagrada das Irmãs de Sant’Ana: Celina Z. Lachovski, Madalena M. Krauczuk, Laura T. Dobrovolski, Vera Guarani.

### AGENDA DE AGOSTO

**02-03** – Celebração do Cinquentenário do Grupo Folclórico Vesselka de Prudentópolis.

**06-10** – Visita Pastoral-Canônica em Marcelino.

**08-10** – Retiro para Jovens (feminino), Mallet.

**09-29** – Roteiro Turístico Religioso “Caminhos da Fé III”. Organização: Dnipro Gold Tour Operator. Informações: [www.dniprogold.com.br](http://www.dniprogold.com.br) / [dnipro@onda.com.br](mailto:dnipro@onda.com.br) 41 9995-4764 / 41 9974-3660.

**15** – Celebração das Irmãs Jubilandas na Casa de Oração, Ponta Grossa.

**15-17** – Retiro para Jovens (masculino), Mallet.

**17** – Encontro espiritual-vocacional em Ivaí.

**17** – Visita Pastoral-Canônica em Passo Amarelo.

**22-24** – Visita Pastoral-Canônica em Abranches, Curitiba.

**23** – Jantar da Independência da Ucrânia – TPUK, Curitiba.

**28 a 31** – Romaria Ucraniana em Lourdes, França.

**30** – Início do curso “Introdução à Teologia Oriental” no Studium Theologicum, Curitiba.

## **AGENDA DE SETEMBRO**

**02-09** – Sínodo dos Bispos Católicos Ucrânicos em Lviv. Tema principal: Evangelização. Preparação do projeto de Evangelização UGCC: coordenador Dom Stepan Menjok, CSSR e Dom Lubomyr, Metropolita Estefano Soroka, Dom Volodemer Koubetch, OSBM e Dom Dionísio Lachovicz, OSBM (resolução sinodal de 2007, nº 2, cf. Visnek, p. 69).

**06-07** – Retiro para casais – Pastoral Familiar de Curitiba.

**13-14** – Encontro dos Vocacionados, Mallet.

**10-18** – Roma, Trento.

**19-21** – Assembléia do Povo de Deus – Arquidiocese de Curitiba.

**26-28** – Visita Pastoral-Canônica no Bairro Alto, Curitiba.

## **AGENDA DE OUTUBRO**

**05-26** – Sínodo dos Bispos em Roma. Tema: “A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja”. O substituto e representante do Arcebispo Maior e Cardeal Dom Lubomyr Husar será Dom Dionísio Lachovicz, OSBM; delegados: Dom Basílio Medvit, OSBM e seu substituto Dom Lourenço Huçulhak, OSBM (resoluções sinodais de 2007, nº 17 e nº 18, cf. Visnek, p. 71).

**05** – Encontro de Cursilhistas, Mallet. Eleições – 1º Turno.

**11-12** – Celebração do 50º do Primeiro Bispo Dom José Romão Martenetz, OSBM na Catedral São João Batista, Curitiba.

**17-19** – Visita Pastoral-Canônica na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, Curitiba (continuação).

**18** – Jantar de Aniversário dos 61 anos do TPUK, Curitiba.

**19** – Encontro do Movimento Eucarístico Jovem (MEJ) em Papanduva, SC.

**26** – Encontro do Movimento Eucarístico Jovem (MEJ) em Ivaí, PR. Eleições – 2º Turno.

## **AGENDA DE NOVEMBRO**

**07-09** – Visita Pastoral-Canônica na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, Curitiba.

**10-14** – Curso de Arquivologia – Arquidiocese de São Paulo.

**23** – Romaria Mariana em Antonio Olinto.

**29** – Sviatêi Vétchir – Jantar de Natal – TPUK, Curitiba.

### **Fontes e colaboradores deste Boletim**

Paróquia Assunção de Nossa Senhora de Guarapuava, Prof. Dra. Oksana Boruchenko, PUC-Curitiba, RCUB, Consulado da Ucrânia em Curitiba, Jornal Gazeta do Povo, Pe. Metódio Techy, OSBM, Pe. Antônio Royk, OSBM, Elvira Lozovei, CSCJ, Olga Korczagin, CSCJ, Ericson Alexandre Semchechen.